

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 305

Data: 16.10.88

Pg.: \_\_\_\_\_

190

## TELEVISÃO

BANDEIRANTES/Jornalismo

# Terena, o primeiro anchor-índio

*A Bandeirantes está pensando em ampliar a participação de Marcos Terena no Jornal de Vanguarda, colocando-o como âncora de um segmento chamado Vídeo Índio*

Wilson Roberto Santos  
Especial para o Estado

A figura do âncora na televisão está mesmo em alta. Tanto que o comentarista do **Jornal de Vanguarda**, Marcos Terena, vem fazendo treinamento intensivo para tornar-se o primeiro anchor-índio da televisão brasileira. A idéia é mudar um pouco a forma de participação de Terena no Telejornal, colocando-o ante as câmeras não só para comentar os temas que digam respeito à nação indígena, mas também para "ancorar" as participações de outras lideranças, brancas ou indígenas, no programa.

O segmento que Terena comanda passará a chamar-se **Vídeo Índio**, gerado a partir de Brasília, e pretende cobrir os acontecimentos relacionados ao índio por todo o País. "O **Vídeo Índio** será um telejornal do índio. Só que não vamos falar somente com os índios, mas também com outros segmentos da sociedade brasileira a respeito da questão indígena", disse Terena, que veio a São Paulo para reunir-se com os pop stars do espetáculo **Direitos Humanos Já**, a convite do cantor inglês Sting.

Administrador de empresas, piloto profissional e ex-assessor do Ministério da Cultura, Marcos Terena chegou à televisão pelas mãos do superintendente de jornalismo da TV Bandeirantes, Fernando Barbosa Lima, que já a algum tempo mantinha engavetado seu projeto de dar voz ao índio na televisão. Feito o convite, Terena foi consultar as tradicionais lideranças, os chamados grandes chefes, e também as lideranças políticas indígenas para ver "como elas viam a utilização da tecnologia do branco voltada para as comunidades indígenas". E a conclusão foi que "a televisão seria uma arma poderosa para informar o branco sobre a história, a cultura e os costumes do índio. Tudo contado por eles mesmos".

Na verdade, os próprios índios já haviam pensado em eliminar da telinha a figura do "especialista em ín-



"O Vídeo Índio será um telejornal do índio"

dios", considerado por eles um intermediário que, esporadicamente, passava sua própria visão da questão indígena na televisão. "Os índios caiapós já tinham equipamentos de vídeo para documentar suas assembléias, grandes festas e denunciar, com imagens, as diversas invasões de garimpeiros e já se pretendia veicular esse material na tevê. O equipamento tinha a mesma função do gravador que o cacique Juruna utilizava para cobrar

tendia era quebrar a estrutura familiar dos índios. Como é que se poderia admitir que os filhos dos índios que moram numa aldeia, fossem içados à condição de não índios, só porque freqüentaram a escola?", pergunta Terena. Com a mobilização das várias tribos para pressionar os constituintes e com as denúncias feitas pela televisão, o artigo foi derrubado, e a família indígena permanece com sua estrutura original.

### SERVIÇO

*Jornal de Vanguarda. Apresentação Dóris Glesse, Rafael Moreno e Fernando Garcia. Direção geral de Fernando Barbosa Lima; editor-chefe, Alberto Villas; direção de Renato Barbieri; produção de Denise Arbex. De segunda a sexta-feira, às 00h15, na TV Bandeirantes.*

promessas de autoridades", conta Marcos Terena.

Investido há seis meses na função de porta-voz dos índios no **Jornal de Vanguarda**, Terena passou a desmistificar a imagem que se tem dos índios, "como aqueles povos em constante conflito pela terra a andar seminus pelo mato com arco e flecha". Pelo fato de a grande maioria das 180 tribos existentes no País não possuírem televisão, Terena tratou de disparar suas mensagens diretamente para os "brancos", em especial às autoridades.

E, nesses seis meses no ar, Terena já coleciona algumas vitórias, entre as quais ele destaca um artigo incluído no então projeto de Constituição que pretendia retirar dos índios alfabetizados a condição de tutelados. "O que se pre-